

# Universidade Federal de Pernambuco Centro de Informática



Graduação em Sistemas de Informação

## importaSiSU

## Modelagem de Processos

Professor: Carla Taciana Lima Lourenço Silva Schuenemann

### **Equipe:**

Antônio Paulino de Lima Neto

apln2@cin.ufpe.br

Gabriel Cavalcanti de Melo

gcm2@cin.ufpe.br

Isac Tomaz da Silva

its@cin.ufpe.br

Pedro Rodolfo Gomes de Souza

rodolfo@cin.ufpe.br

Tiago Oliveira Santos

tos@cin.ufpe.br

Recife, 2019

Página 2

## HISTÓRICO DE REVISÕES

Revisão	Data	Descrição	Autor
1	26/03	Iniciando a elaboração da documentação do processo	Pedro Rodolfo

## Índice

1. I	NTRODUÇAO	5
1.1 1.2 1.3		5 5 5
2. 0	BJETIVOS ORGANIZACIONAIS	5
3. M	ODELAGEM ORIENTADA A OBJETIVOS DO PROCESSO DE NEGÓCIO	6
3.1 3.2 3.3 3.4	Modelagem de Dependência Estratégica do Processo AS-IS Modelo Estratégico da Razão do Processo AS-IS Modelagem de Dependência Estratégica do Processo TO-BE Modelo Estratégico da Razão do Processo TO-BE	6 6 6 7
4. M	ODELAGEM ORIENTADA A FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE NEGÓCIO	8
4.1 4.2	Modelagem do Processo AS-IS Modelagem do Processo TO-BE	8 8
5. C	CONCLUSÃO	10
REFE	RÊNCIAS	10
RELA	TÓRIO DA EQUIPE	10
ANEX	O A – TÉCNICAS UTILIZADAS NA COLETAS DE DADOS	11
Enti	stionário revista Narrativa eta de Artefatos	11 11 11
ANEX	O B – QUESTIONÁRIO	12
ANEX	O C – ENTREVISTA NARRATIVA	13
ANEX	O D – ARTEFATOS COLETADOS	13
ΔNFX	O F – GLOSSÁRIO	15

## Índice de Figuras

Figura 5 < Colocar Legenda >	7
Figura 3 Diagrama Espinha de Peixe.	8
Figura 4 Modelo de razão estratégica.	8
Figura 4 <colocar legenda=""></colocar>	9

## Índice de Tabelas

11

Tabela 1 Porcentagem de esforço dos membros da equipe.

Página 5

## 1. Introdução

O objetivo desde documento é descrever o problema que foi identificado e especificar os processos de negócio atuais e futuros.

<O nosso objeto de estudo é o grupo da comissão de formatura das turmas 2007.2 do curso de Ciência da Computação e 2008.1 do curso de Engenharia da Computação da Universidade Federal de Pernambuco. A comissão tem como finalidade maior organizar a festa dos formandos, que é composta por vários momentos, como tirar fotos para convites, colação, culto ecumênico, aula da saudade e baile. Tendo em vista o grande número de tarefas a ser realizadas pela comissão o projeto vem com o objetivo de ajudar a mesma no gerenciamento das informações.>

### 1.1 Motivação

<Este projeto surge da necessidade de haver uma comunicação eficiente entre comissão e formandos, tornando o relacionamento entre as partes mais tranqüilo e ágil. Ele deve ajudar no gerenciamento para tomada de decisões que serão acatadas pela comissão e estarão de acordo com a opinião da maioria dos formandos.>

#### 1.2 O Problema Identificado

<A reunião de todos os participantes da formatura para a tomada de decisões às vezes se torna impraticável devido à incompatibilidade de horários destes. Isso pode acarretar a não tomada de decisão por falta de quórum, ou mesmo impedir que seus integrantes exponham suas opiniões.

Por outro lado, a falta de visibilidade das ações tomadas pela comissão de formatura pode causar insegurança e instabilidade aos formandos. Isso dificulta o entendimento das partes.>

### 1.3 Sobre a Organização

O público-alvo do sistema é constituído por formandos de qualquer curso que se interessem por melhorar e agilizar a comunicação e o andamento de sua formatura.

O estudo de caso está embasado nas informações fornecidas por integrantes da comissão de formatura das turmas 2007.2 e 2008.1 dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia da Computação da Universidade Federal de Pernambuco. A pessoa que irá fornecer informações para a especificação de requisitos será Grasielle Valença, Diretora Executiva da comissão de formatura descrita anteriormente. O número de telefone para entrar em contato com Grasielle Valença é (81) 8863-5679.>

## Objetivos Organizacionais

<Os requisitos organizacionais devem satisfazer os objetivos da organização e definir porque o sistema é necessário. Esses requisitos são:

- Facilitar comunicação comissão/formandos tornar a comunicação entre as partes mais ágil e tranqüila;
- Fornecer informações sobre os preparativos para a formatura tornar transparentes informações como decisões tomadas e dinheiro investido;
- · Diminuir o número de mensalidades pagas com atraso fazer que as mensalidades

## 3. Escopo do Processo

<Para facilitar a compreensão da abrangência do processo X, as condições de início do processo estão descritas abaixo:</p>

Processo X

DESDE	ATÉ
O recebimento de relatório de irregularidades em uma obra.	Relatório de revista de concluída.

## 4. Partes interessadas do processo (Stakeholders)

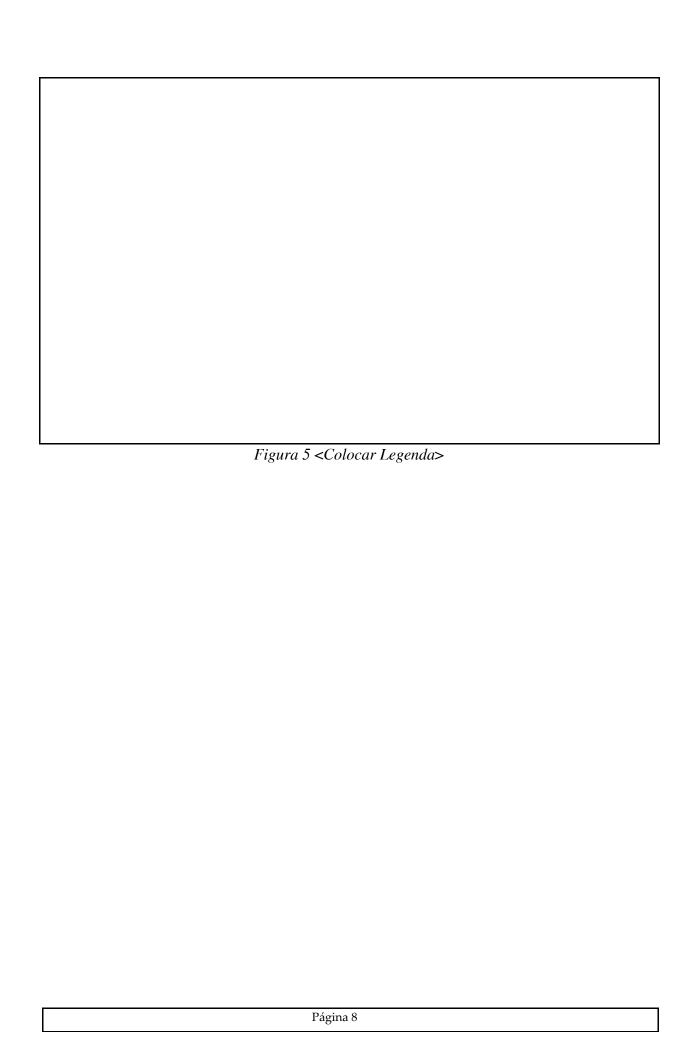
<As partes interessadas no processo X estão descritas na tabela abaixo

Partes Interessadas			
<ul> <li>CCE – Coordenadoria de Controle Externo</li> </ul>			
o DCM - Departamento de Controle Municipal			
<ul> <li>DCE – Departamento de Controle Estadual</li> </ul>			
o NEG – Núcleo de Engenharia			
o NAP - Núcleo de Atos de Pessoal			

## 5. Modelagem do Processo de Negócio Atual

## 5.1 Modelagem do Processo AS-IS

<Descrever Modelo BPMN>.



6.	Análise	do	Processo	de	Negá	cio

## 6.1 Diagrama Espinha de Peixe

<Descrever Modelo>.

## <Diagrama Espinha de Peixe>

Figura 3 Diagrama Espinha de Peixe.

## 6.2 Modelo da Razão Estratégica do Processo AS-IS

A modelagem do processo é feita com base na notação i\* (i estrela). <Descrever Modelo>.

## <Modelo SR com todos os atores expandidos>

Figura 4 Modelo de razão estratégica.

## 6.3 Análise da Modelagem AS-IS

<Descrever análise do modelo AS-IS justificando as mudanças no processo>.

7.

7.1 Modelagem do Processo TO-BE  Descrever Modelo BPMN>.  Figura 4 <colocar legenda="">  8. Conclusão  Discussão sobre os benefícios que o novo processo trará para seus stakeholders&gt;  Referências  Colocar as referencias de livros, sites, artigos, documentos consultados&gt;  Relatório da Equipe  Nesta última seção, segue a porcentagem de esforco de cada membro da equipe. As</colocar>	Mode	elagem do Processo de Negócio Futuro
Figura 4 <colocar legenda="">  8. Conclusão  <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão></colocar>	7.1	Modelagem do Processo TO-BE
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		<descrever bpmn="" modelo="">.</descrever>
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
8. Conclusão <discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará="">  Referências  <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
<discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará=""> Referências <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,=""> Relatório da Equipe</colocar></discussão>		Figura 4 <colocar legenda=""></colocar>
<discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará=""> Referências <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,=""> Relatório da Equipe</colocar></discussão>		
<discussão benefícios="" novo="" o="" os="" para="" processo="" que="" seus="" sobre="" stakeholders="" trará=""> Referências <colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,=""> Relatório da Equipe</colocar></discussão>	8	Conclusão
<colocar artigos,="" as="" consultados="" de="" documentos="" livros,="" referencias="" sites,="">  Relatório da Equipe</colocar>		
Relatório da Equipe	Refe	rências
	<colo< td=""><td>car as referencias de livros, sites, artigos, documentos consultados&gt;</td></colo<>	car as referencias de livros, sites, artigos, documentos consultados>
Nesta última seção, segue a porcentagem de esforco de cada membro da equipe. As	Relat	cório da Equipe
atividades realizadas por cada um estão descritas no Histórico de Revisões deste documento.	ativida	Nesta última seção, segue a porcentagem de esforço de cada membro da equipe. As ades realizadas por cada um estão descritas no Histórico de Revisões deste documento.

Nome	Esforço da equipe (%)	Assinatura
	25%	
	25%	
	25%	

Página 10	

25%	
2570	

Tabela 1 Porcentagem de esforço dos membros da equipe.

## Anexo A – Técnicas Utilizadas na Coletas de Dados

Foram utilizadas três técnicas de coleta de dados: Questionário, Entrevista narrativa e Coleta de Artefatos. As mesmas serão descritas a seguir.

#### Questionário

Questionário é uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito a pessoas que tem por objetivo propiciar determinado conhecimento ao pesquisador. [Wikipédia] O questionário aplicado à Grasielle Valença, assim como as respostas dadas encontram-se no Anexo B.

#### Entrevista Narrativa

Técnica de coleta de dados que permite que o entrevistador obtenha histórias de situações e comportamentos reais em um curto intervalo de tempo. Primeiro é perguntado ao entrevistado para lembrar uma situação específica. Depois disso, são feitas questões que haviam sido planejadas. Volta-se a pedir que o entrevistado lembre outra situação e depois mais perguntas são feitas. Perguntar sobre situações específicas permite que se concentre em comportamentos e tarefas mesmo que não se esteja falando sobre ou observando o trabalho. [Hackos]

As situações que Grasielle Valença precisou relembrar estão transcritas no Anexo C. Foram elas:

- Cite um episódio em que houve atrito entre comissão e formandos para a tomada de decisões;
- · Cite um episódio em que houve falha de comunicação entre comissao e formandos.

#### Coleta de Artefatos

Nessa técnica o observador coleta artefatos que são mencionados durante a descrição de um processo ou atividade, como anotações feitas à mão, formulários, relatórios, saídas de processos e registros que servem para o usuário lembrar do progresso de trabalho. Os artefatos podem ser úteis no entendimento de como o processo é feito e como o mesmo pode ser continuado ou melhorado com o desenvolvimento de novos processos, softwares e documentação. Se for planejada a mudança ou eliminação desses artefatos, deve-se antes estudar como essa alteração pode afetar outras pessoas ou outros processos. [Hackos]

Os artefatos coletados estão no Anexo D. Foram eles:

- Mensagens trocadas durante uma votação por e-mail;
- Ata de reunião da comissão de formatura.

## Anexo B – Questionário

1. Qual o maior problema encontrado na comissão?

O grande problema pra nós da comissão é a comunicação, uma questão tão simples e complicada ao mesmo tempo. É incrível a quantidade de mal entendido e insatisfações que foi gerada por uma má comunicação.

Em segundo vem o gerenciamento do nosso tempo e das funções agregadas

- enquanto membro da comissão. Há muito o que se organizar, pensar e decidir, mas nem sempre se consegue fazer da melhor maneira.
- 2. Qual(is) o requisito(s) essencial(is) em um sistema que auxiliasse a comissão a desenvolver essa função?
- Sem dúvida a ferramenta não poderia deixar de ter um suporte a votação. Tanto uma votação restrita a comissão como abrangendo todos os formandos, Isso facilitaria bastante o trabalho. Muitas vezes queremos que os formandos apenas diga "sim" ou "não", mas a maioria das vezes é gerado *threads* enormes que não nos levam a canto nenhum.
  - 3. Hoje em dia, qual o sistema utilizado pela comissão para realizar votações com o intuito de alguma tomada de decisão?
- O mecanismo mais utilizado realmente é o e-mail. No início, quando os alunos estavam mais na faculdade, pagando cadeiras obrigatórias, era mais fácil realizar reuniões presenciais. Pois tínhamos quase o mesmo horário, mas ainda assim o quórum nem sempre era razoável. E com o início das cadeiras eletivas, pronto, piorou de vez. Não se conseguia nem 10% da turma. Foi quando resolvemos apelar de vez para os e-mails, mas como já citei mais acima, sempre há muita dispersão do objetivo principal. Quase na totalidade são geradas discussões intermináveis.
  - 4. Quais os pontos positivos e negativos da utilização de e-mail?
- Bom, com o e-mail é mais fácil saber a opinião das pessoas e registrá-las. Todavia o controle é meio crítico, se perde muito tempo contabilizando os votos, muitas vezes os formandos mandam e-mail para o lugar errado.
  - 5. Como a comissão se comunica entre si?
    - Bom, criamos um grupo no *gmail* e um e-mail, este também serve para comunicação com os formandos. É através do *googlegroup* que nos comunicamos com maior freqüência, expomos nossas dúvidas, emitimos opiniões e mesmo, votamos.
  - 6. Você poderia dizer que esse sistema de grupo é suficiente para vocês?

Não, ajuda bastante, mas ainda falta um maior controle dos tópicos.

### Anexo C – Entrevista Narrativa

 Cite um episódio em que houve atrito entre comissão e formandos para a tomada de decisões;

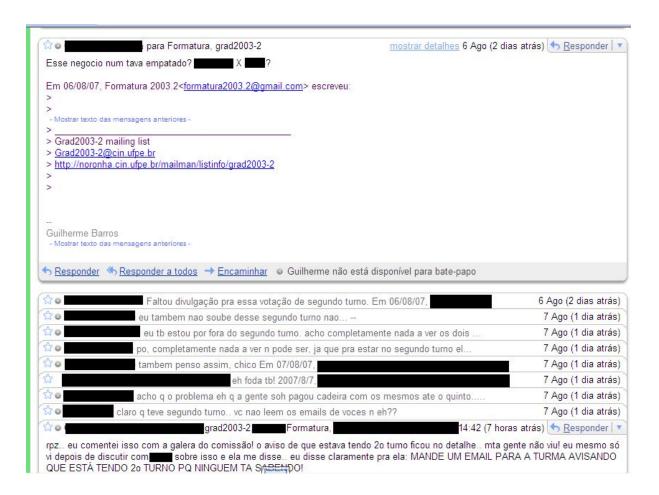
Bom uma das maiores discussões geradas, rendendo uma *thread* com mais de 100 e-mails, foi relativa a roupa a se usar nas fotos. Primeiro queriam que abríssemos votação para roupa da foto em grupo e depois que existissem várias opções de escolha para a foto oficial. Cada um que sugerisse uma coisa diferente e achasse que deveríamos acatar. E como sempre o objetivo inicial dói desvirtuado.

· Cite um episódio em que houve falha de comunicação entre comissão e formandos.

Esse fato também ocorreu há pouco tempo. Fizemos uma votação para o professor homenageado, só que dois professores empataram. Colocamos o resultado em um documento e nesse mesmo documento tinha um aviso pra enviar um e-mail desempatando os professores, só q muita gente nem soube dessa votação.

## Anexo D - Artefatos Coletados





• A ata da Comissão é um item confidencial.

Anexo F – Glossário	
<glossários de="" termos=""></glossários>	